

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

## APEOESP COBRA REAJUSTE E DEMAIS REIVINDICAÇÕES DA S.E.E.

**E**m audiência pública realizada na terça-feira, 21/11, na Assembleia Legislativa (Alesp), a APEOESP, por meio da sua presidenta, professora Bebel, cobrou do Secretário Estadual da Educação propostas e definições fundamentais para atendimento das reivindicações e necessidades de nossa categoria e da escola pública.

Professora Bebel iniciou sua intervenção exigindo a retirada do PL 920/2017, o "PL da morte", que corta os gastos públicos por mais 2 anos prejudicando a população e os servidores.

Mais uma vez, a APEOESP reforçou a cobrança pelo imediato reajuste de 24% para repor as perdas da categoria desde julho de 2014, quando se deu o último reajuste, na perspectiva do cumprimento da meta 17 dos Planos Nacional e Estadual de Educação. A Meta determina a equiparação dos nossos salários à média dos demais profissionais com formação equivalente.

Cobrou ainda a execução do reajuste de 10,5% para os professores de educação básica I (PEB I), da ativa e aposentados, com extensão aos demais integrantes da carreira.

O Sindicato, pela voz de sua presidenta, insistiu na redução do afastamento de 180 para 40 dias dos professores da categoria O, quando encerrarem seus contratos, até que seja aprovada e entre em vigor a nova lei de contratação, que equipare os direitos deste setor aos dos professores efetivos. A pedido do próprio secretário, a APEOESP protocolou documento com argumentos consistentes para que o governo decida essa questão de acordo com o interesse da nossa categoria. Não podemos aceitar que mais de 30 mil docentes fiquem desempregados, ainda mais quando há falta de professores na rede.

A presidenta da APEOESP também solicitou ao secretário que seja instituída de imediato uma comissão paritária, APEOESP-SEE, para discutir e definir regras para a atribuição de aulas de 2018, para que não se repitam problemas e

injustiças verificados neste ano. Diferentemente do que foi publicado no Informa Urgente 73, a APEOESP não quer apenas tomar conhecimento antecipado da Resolução de Atribuição de Aulas, mas participar da definição de normas justas e corretas, para que os professores tenham jornadas adequadas e possam ter o direito de escolha, sem imposição de um número excessivo de aulas em muitas escolas e várias cidades. Também trabalhará para que seja garantido retorno dos professores aos projetos da pasta, entre outros pontos.

O Sindicato solicitou ainda, publicamente, a confirmação de que realmente nenhuma escola será fechada, como foi garantido pelo gabinete da S.E.E no dia 17/11.

Em Ribeirão Pires estava previsto o fechamento do período noturno em 2018 sob a alegação de falta de demanda. Com a mobilização da comunidade escolar e da APEOESP, foram inscritos mais de 200 alunos para o EJA. Na próxima semana, iniciam-se as matrículas. Mais uma vitória da APEOESP!

### Farsa da Escola sem Partido

Na parte da manhã, a APEOESP organizou um debate sobre a farsa da Escola Sem Partido, decidindo desenvolver ampla campanha de esclarecimento à comunidade escolar e da população para impedir que estes projetos absurdos que tramitam em Câmaras Municipais e na Alesp sejam aprovados. Serão publicados materiais sobre este tema e encaminhados a todas as Subsedes.

### Reunião do CER e R.E.

Foi decidido pelos diretores presentes na Alesp, juntamente com a presidenta da APEOESP, que será realizada uma reunião do Conselho Estadual de Representantes no dia 1/12 para decidir os próximos passos da campanha salarial e educacional. Já foi solicitado abono de ponto para esta data. Reuniões de Representantes devem ser realizadas entre os dias 27 e 30/11.